

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE034766

GIACHINI, Adriana. Arte de Minas: portas e janelas são usadas como molduras de exposição com artesãos da cidade mineira de Tiradentes. Correio Popular 15 jun 2002.

# Arte de Minas

## PORTAS E JANELAS SÃO USADAS COMO MOLDURAS DE EXPOSIÇÃO COM ARTESÃOS DA CIDADE MINEIRA DE TIRADENTES

ADRIANA GIACHINI  
Do Correio Popular  
amaral@cpopular.com.br

**N**ão há como negar: o que mais chama a atenção nas peças da exposição *Janelas de Minas* – que será inaugurada hoje, em Campinas – é a matéria-prima.

Um janela, às vezes com mais de 200 anos, pode se tornar moldura para uma obra de arte caso passe pelas mãos dos artesãos da Oficina Bicho do Mato, da cidade de Tiradentes (MG). O grupo, formado há um ano, tem exportado suas obras para países como Portugal, Alemanha e Estados Unidos.

O trabalho, inédito na região, poderá ser conferido a partir de hoje, em Campinas, na Galeria do Empório Geraes, em Barão Geraldo. Portas e janelas adquiridas em antigas fazendas ou casas do interior mineiro servem de moldura para uma arte feita a partir de fotos (também de portas e janelas, mas atuais) e enfeites confeccionados a mão que vão desde flores (em madeira ou ferro) à bonecas de pano. “Trabalho com a arte mineira há dez anos e fiquei fascinada com as obras deles. Só para fazer as flores, por exemplo, eles levam mais de três dias”, conta Renata Melloni Nogueira, organizadora da mostra e uma das proprietárias do espaço.

A exposição reúne 54 peças que variam de 50 centímetros à dois metros de altura. Além das janelas, são usadas como moldura rodas de carroça, rodas de moinho, formas de queijo ou tijolos. O pioneiro na idéia, Henrique Castilho, confessa que sua paixão pela fotografia e, principalmente, a necessidade de preservar as belezas da cidade impulsaram a criação da oficina. “Daí surgiu a idéia de aproveitar janelas de demolição como base para montar painéis com fotos das portas e janelas da cidade. Depois das fotos vieram outras idéias, como flores, anjinhos e bonecas de pano”, justifica.

### ORIGINAL

Fato importante é que os artesãos da Oficina Bicho do Mato se preocupam não só em resgatar essas peças, como manter o formato original de cada uma delas. Por isso, algumas “janelas/molduras” ainda apresentam rachaduras ou estão com a tonalidade alterada pela ação do tempo. “Conta a tradição da cidade que, no início da colonização, as famílias ricas e tradicionais imprimiam brasões nas portas e janelas como forma de identificação. São peças históricas”, valoriza Renata.

O estilo rústico da moldura somado a delicadeza dos enfeites é o que garante o charme da exposição. Um curiosidade, por exemplo, é que a maioria das casas de Tiradentes tem uma cruz afixada na porta de entrada, como sinal de boas-vindas. “Eu acredito que esse trabalho também seja importante para a história da região”, completa.

Renata Melloni é decoradora há 15 anos e, há dez, dedica-se a estudar os artesanatos mineiros. No início do ano, ela e o marido, receberam o título de cidadão de Tiradentes pelo trabalho. “Fico muito feliz e acho que não faço nada que eles não mereçam”, revela. Segundo ela, a idéia é intensificar esse intercâmbio entre Campinas e a cidade mineira. “Quero promover outras mostras até o final do ano”, adianta.

**Janelas de Minas** – De terça a domingo, das 10h às 17h, até 15 de julho, no Empório Geraes (Rua Albino J. B. Oliveira, 1.875, Barão Geraldo). As peças estarão a venda e o valor é de até R\$ 1,2 mil.



Peças da mostra: Algumas portas e janelas têm até 200 anos